

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-28-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Ucrânia informou à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) que o revezamento total do pessoal técnico da Central Nuclear de Chernobyl foi concluído em 21/03/2022, permitindo que eles voltassem para casa e descansassem pela primeira vez desde que as forças russas assumiram o controle da Central no mês passado, disse o Diretor-Geral, Rafael Mariano Grossi.

A autoridade reguladora da Ucrânia informou que cerca de metade da equipe técnica deixou o local do acidente de 1986 ontem e o restante hoje, com exceção de treze funcionários que se recusaram a fazer rodízio. A maioria dos guardas ucranianos também permaneceu no local.

Estradas e pontes danificadas dificultaram o transporte de funcionários para a cidade vizinha de Slavutych, disse o regulador. A equipe estava em Chernobyl desde o dia anterior às forças russas assumirem o controle do local em 24 de fevereiro. Eles saíram depois de entregar as operações a colegas ucranianos recém-chegados que os substituíram após quase quatro semanas.

O novo turno de trabalho também vem de Slavutych e inclui dois supervisores em vez de um (habitual), para garantir que haja um de reserva disponível na instalação, disse o regulador. Foi realizado um acordo sobre como organizar futuros rodízios de funcionários, onde estão localizadas várias instalações de gerenciamento de resíduos radioativos.

O Diretor-Geral Grossi, que repetidamente expressou profunda preocupação com o bem-estar do pessoal ucraniano da Central Nuclear de Chernobyl, saudou a conclusão do revezamento do pessoal e novamente os elogiou por sua coragem e esforços incansáveis na realização de suas tarefas de trabalho vitais durante períodos de condições extremamente difíceis e estressantes, na presença de forças militares estrangeiras.

O Diretor-Geral disse que continuam as consultas com o objetivo de chegar a um acordo destinado a garantir a segurança de todas as instalações nucleares da Ucrânia. “Com esse acordo em vigor, a Agência poderá fornecer assistência técnica eficaz para a operação segura dessas instalações”, disse ele.

No sul da Ucrânia, as duas unidades operacionais da central nuclear de Zaporizhzhya continuaram a operar com dois terços de sua capacidade máxima de cerca de 1.000 MWe cada após o reparo na semana passada de duas linhas de energia, uma externa e uma interna, disse o regulador. A Central Nuclear de Zaporizhzhya agora tem três linhas de alta tensão (750 kV) externas disponíveis, incluindo uma de reserva. O regulador reiterou que os sistemas de segurança estavam totalmente funcionais na central nuclear, que é controlada pelas forças russas desde 4 de março.

Sobre o status das quatro centrais nucleares operacionais da Ucrânia, o regulador ucraniano disse que oito dos quinze reatores do país continuam operando, incluindo os dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, três em Rivne, um em Khmelnytsky e dois no sul da Ucrânia. Os níveis de radiação em todas as centrais nucleares estão na faixa normal e os sistemas de segurança estão operando, disse.

Um reator de pesquisa na capital Kiev está em estado de desligamento seguro.

Em relação às salvaguardas, a Agência disse que a situação se manteve inalterada em relação ao relatado anteriormente. A Agência ainda não estava recebendo transmissão remota de dados de seus sistemas de monitoramento instalados na Central Nuclear de Chernobyl, mas esses dados estavam sendo transferidos para a sede da AIEA a partir de outras centrais nucleares na Ucrânia.